



# Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



[www.aeba.org.br](http://www.aeba.org.br) [aeba\\_associacao](#) [aeba@aeba.org.br](mailto:aeba@aeba.org.br) [Aeba Associação](#) (91) 99292-7071

12 de junho de 2017

## PLR 2016:

# Depois da migalha, o silêncio.

Neste ano, até bem recentemente, vivemos uma grande polêmica em relação à PLR 2016. A Comissão de Negociação do Banco, antes de comunicar qualquer entidade, informou à comunidade que NÃO IRIA PAGAR módulo básico, ou seja, a maior parte da PLR correspondente a 6,25%. A explicação para isso foi o não atingimento das metas pactuadas como Ministério do Planejamento, principalmente a rentabilidade do PL que ficou abaixo da meta, bem como o volume de crédito de fomento aplicado.

Inicialmente, de forma unificada, todas as entidades se recusaram a assinar o acordo e estabeleceu-se uma luta pela garantia da PLR integral. Os argumentos das entidades eram imbatíveis, entre eles a convicção de que nosso acordo de PLR nunca reconheceu metas do Ministério do Planejamento; se o Banco tinha dado lucro todos deveriam receber; que apenas os empregados seriam penalizados com o “não atingimento das metas”, etc.

Porém, de repente, o Banco apresentou a mesma proposta com uma pequena modificação que, certamente, já havia sido avaliada por sua área jurídica: pagar 3% e deixar os demais 6,25% para o arbítrio do judiciário. Desde o início a diretoria da AEBA se colocou contra aceitar esta proposta, no entanto, em uma pequena assembleia de pouco mais de 50 pessoas, por tanto sem nenhuma representatividade real (embora

formal) e com **uma defesa apaixonada da diretoria do SEEB-PA, a proposta foi aprovada.**

Passados mais de um mês dessa assembleia, nada mais se houve falar sobre a ação judicial para cobrar os 6,25%. Por isso, a diretoria da AEBA vem a público para cobrar à diretoria do Sindicato dos Bancários um esclarecimento para a categoria, que informe sobre o ajuizamento da ação e seu andamento. Não podemos desistir, temos que ir em frente em defesa da nossa PLR integral.

Sabemos que, até o momento, o Amazonas e o Maranhão não assinaram o acordo, a Diretoria da AEBA se solidariza com essas entidades e lamentamos que não haja no Pará uma diretoria de sindicato que possa, em parceria com a AEBA, encaminhar as lutas dos empregados do Banco da Amazônia.